

5 901749

**AVALIAÇÃO DE DOSAGENS E DE ÉPOCAS DE
APLICAÇÃO DO HERBICIDA DICLOFOP NA
CULTURA DA SOJA PARA CONTROLE DE PAPUÃ
Brachiaria plantaginea (Linck) Hitch**

N. G. Fleck *

Durante o ano agrícola de 1977/78 foi conduzida uma pesquisa a campo na região da Depressão Central (RS), que pretendeu estabelecer a dosagem e a época de aplicação do herbicida diclofop que proporcionassem controle mais eficiente ao papuã e que fornecessem maior seletividade à cultura. Os tratamentos constaram de combinações das dosagens de 720, 1080 e 1440 g/ha de diclofop, e aplicações de pré-plantio incorporada ao solo (PPI), pré-emergência (PRE), pós-emergência quando as plantas de papuã se apresentavam com 2 folhas (POS-2) e outra na ocasião em que se encontravam no estágio de 4 folhas (POS-4), os quais foram comparados aos

* Professor Assisistente, Ph. D. - Departamento de Fitotecnia, Faculdade de Agronomia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul — Porto Alegre, RS — 90000.

testemunhas com papuã durante o ciclo da soja (TCP) e sem papuã (TSP). Os efeitos dos tratamentos foram avaliados através de avaliações visuais de controle e pelos rendimentos de grãos de soja.

Todos os tratamentos com diclofop proporcionaram rendimentos estatisticamente equivalentes, os quais não se diferenciaram do controle TSP, embora tivessem apresentado rendimentos significativamente superiores ao do TCP. A dosagem de 1440 g/ha reduziu, em média, 2,5 e 2,7% respectivamente, o rendimento da soja quando comparada às doses de 1080 e 720 g/ha. Em comparação à aplicação em PRE, nos tratamentos em POS-4, PPI e POS-2 foram obtidos, em média, acréscimos de 4,2, 3,8 e 3,1%, respectivamente, no rendimento de grãos.

Resultados conjuntos das avaliações visuais evidenciaram que todas combinações de diclofop controlaram eficientemente o papuã. As percentagens do controle alcançado, em relação às testemunhas, variaram de 68 a 99%, dependendo do tratamento. Contudo, as aplicações em POS-2 nas dosagens de 1080 e 1440 g/ha e em POS-4 na dose de 1080 g/ha demonstraram maior eficiência em controlar papuã do que aquelas em PPI e PRE à 720 g/ha. Em média, as aplicações de 1080 e 1440 g/ha proporcionaram controles 10,8 e 11,0% superiores, respectivamente, ao obtido com 720 g/ha. As pulverizações à folhagem (POS-2 e POS-4) resultaram em controle 10,5% superior às aplicações em PRE, a incorporação do produto ao solo (PPI) aumentou o controle do papuã em 5,2%; e aplicação do herbicida em POS-2 mostrou apenas pequeno incremento de controle em relação à em POS-4.